



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

A inflação em Macau tem-se mantido elevada nestes últimos anos. O preço dos artigos de primeira necessidade, nomeadamente, carnes frescas, vegetais e frutas, é mais elevado em Macau do que nas regiões vizinhas, o que deixa os nossos residentes insatisfeitos. Há dias, o Chefe do Executivo Chui Sai On referiu que a diferença de preços entre Macau e Zhuhai se deve a vários factores. Na minha opinião, o monopólio no abastecimento e venda de produtos frescos é o principal factor para os preços em Macau serem relativamente mais elevados do que nas regiões vizinhas.

Os alimentos frescos provêm, na sua maioria, de um determinado local específico do Interior da China, e isso permitia assegurar, no passado, a estabilidade quer da oferta quer da segurança alimentar. Neste momento a economia da China está a passar por um rápido desenvolvimento, que lhe permite exportar alimentos frescos em quantidade suficiente. O Governo da RAEM já encontrou outras fontes de importação de alimentos, para além do Interior da China, por exemplo, o Sudeste Asiático, o Brasil e os Estados Unidos, entre outros, permitindo assim uma diversificação das fontes de importação. Como os turistas e residentes de Macau estão sempre a aumentar, a procura de alimentos é também cada vez maior. O Governo deve rever o actual mecanismo de monopólio no abastecimento e venda de alimentos frescos importados do Interior da China. E com vista a garantir a respectiva oferta e a segurança alimentar, o Governo deve dialogar com os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

serviços competentes da China, no sentido de eliminar as situações de monopólio, as limitações e as etapas desnecessárias na importação de alimentos, e pode até aumentar a concorrência, com vista a diminuir os preços e a encurtar a diferença de preços entre Macau e as outras regiões vizinhas, aliviando ainda a pressão da inflação junto dos residentes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segurança, estabilidade e preços racionais são indicadores para avaliar a qualidade dos serviços de utilidade pública. No pressuposto de salvaguardar a estabilidade do fornecimento e a segurança alimentar e tendo em conta a variação dos preços dos alimentos frescos ou vivos entre a China e Macau, entre outras situações, o Governo deve proceder a uma revisão plena do mecanismo de exclusividade no abastecimento e venda de produtos, com vista a reduzir as limitações desnecessárias e a criar espaço para os preços baixarem. Vai fazer isso?

2. Acredita-se que a construção do novo mercado abastecedor e a criação de novos espaços vão atrair novos grossistas e, conseqüentemente, aumentar a concorrência ao nível da venda por grosso dos alimentos frescos e vivos, o que contribuirá para romper com o monopólio e promover a redução racional dos respectivos preços. Afinal, quando é que vai ser construído o novo mercado abastecedor divulgado há já tanto tempo? Que medidas vão ser adoptadas para atrair novos exploradores, promover a verdadeira



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

concorrência e preparar bem o respectivo hardware, para assim se criar espaço para a redução dos preços?

3. As fases intermediárias entre a venda por grosso e a retalho são um dos factores que levam a que os preços se mantenham elevados. O Chefe do Executivo Chui Sai On afirmou, recentemente, na Assembleia Legislativa, que o Governo ia dialogar com o Ministério do Comércio da China para se estudar se existem meios para reduzir ou eliminar as fases desnecessárias da cadeia de fornecimento de alimentos a Macau, que é composta por exames, inspecção e venda a grosso e a retalho, bem como para reduzir os custos. Quando é que isso vai ser concretizado?

07 de Maio de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Kwan Tsui Hang